

Luis Vaz de Camões Frases, Poesias & Pensamentos
Selecionei máximas de frases, poesias e pensamentos do poeta.
Luís Vaz de Camões (1524-1580) foi um poeta português.
Autor do poema "Os Lusíadas", uma das obras mais importantes da literatura portuguesa, que celebra os feitos marítimos e guerreiros de Portugal.
É o maior representante do Classicismo Português.
Boa leitura! Com meu carinho e abraços, Judd

(Fonte arquivo pessoal) Judd - JMM

Camões
"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, Muda-se o ser, muda-se a confiança; Todo o mundo é composto de mudança, Tomando sempre novas qualidades."
— Camões

"Jamais haverá ano novo se continuar a copiar os erros dos anos velhos."
— Camões

"Que dias há que na alma me tem posto
Um não sei quê, que nasce não sei onde,
Vem não sei como, e dói não sei porquê."
— Camões

"Os bons vi sempre passar
No mundo graves tormentos;
E para mais me espantar
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos."
— Camões

Camões
"Amor é fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer"
— Camões

"Amor é fogo que arde sem se ver. É ferida que dói e não se sente."
— Camões

"E sou já do que fui tão diferente
Que, quando por meu nome alguém me chama,
Pasma, quando conheço
Que ainda comigo mesmo me pareço."
— Camões

"Ah o amor... que nasce não sei onde, vem não sei como, e dói não sei porquê."
— Camões

"Não há alma sem corpo, que tantos corpos faça sem almas, como este purgatório a que chamais honra: onde muitas vezes os homens cuidam que a ganham, aí a perdem."
— Camões

"O fraco rei faz fraca a forte gente."
— Camões

"A verdadeira afeição na longa ausência se prova."
— Camões
"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades."
— Camões

"Prometeis, e não cumpris? Pois sem cumprir, tudo é nada. Não sois bem aconselhada; que quem promete, se mente, o que perde não o sente."
— Camões

"Coisas impossíveis, é melhor esquecer-las que desejá-las."
— Camões

"Amar e saber amar... Amar com o coração e não com a cabeça."
— Camões

"Busque Amor novas artes, novo engenho,
Para matar-me, e novas esquivanças;
Que não pode tirar-me as esperanças,
Que mal me tirará o que eu não tenho."
— Camões